

SÃO MATEUS

ESPÍRITO SANTO

*Edição comemorativa do 2º Centenário
da criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SÃO MATEUS

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3 475 km² (1960); altitude: 30 m; temperatura média, em °C, das máximas: 25; das mínimas: 15; precipitação pluviométrica nos meses de janeiro a março de 1964: 14,6 mm.

POPULAÇÃO — 40 786 habitantes (dados preliminares do Recenseamento-Geral de 1960); densidade demográfica: 12 habitantes por quilômetro quadrado (1960).

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (mandioca, banana e café), extração, beneficiamento e industrialização de madeiras.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 2 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 38 automóveis e jipes, 96 caminhões e 3 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 510 ligações elétricas, 5 hotéis, 7 pensões e 4 restaurantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral, com 18 leitos, e 1 posto de saúde; 2 médicos, 3 dentistas, 2 enfermeiros, no exercício da profissão; 4 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 61 unidades escolares de ensino primário geral, 3 estabelecimentos de ensino médio, 2 bibliotecas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 38,8; despesa fixada: 38,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita Medeiros e desenho da capa de Carlos César Fernandes de Aguiar, ambos de Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Igreja de São Benedito

ASPECTOS HISTÓRICOS

DATAM de 1554 as primeiras penetrações das margens do rio Gricaré — o que dorme. Quatro anos depois, Fernando de Sá, filho do Governador Geral Mem de Sá, morreu nestas terras em combate com os índios Aimorés.

No intuito de concretizar a ocupação e de pacificar, chegou, em 21 de setembro de 1596, o padre José de Anchieta, à frente de outros jesuítas, erigindo a primeira capela e criando a freguesia de São Mateus (nome que se estendeu ao antigo rio Gricaré) na pequena povoação então existente.

A partir de 1721, o delegado da Coroa junto à capitania do Espírito Santo, Antônio de Oliveira Madail, para favorecer o povoamento do lugar, concedeu aos moradores de outras localidades a faculdade de residir em São Mateus com suas famílias, mandando construir embarcações para transporte gratuito aos que desejassem ali se estabelecer. Surgiu o distrito em 1751. Nessa época já os naturais possuíam suas lavouras de cana e mandioca. Incrementou-se a agricultura e desenvolveu-se a extração mineral.

São Mateus ganhou sua autonomia administrativa a 27 de setembro de 1764, tendo completado em 1964 o seu segundo centenário. Era então a comuna de economia mais desenvolvida da Província do Espírito Santo, produzindo em grande escala farinha de mandioca, açúcar e madeira. Os irmãos Cunha iniciaram, em 1876, o plantio do café, tendo havido mesmo algumas exportações.

As primeiras levas de imigrantes italianos chegaram em 1888, iniciando-se assim outra fase de colonização e de progresso.

Até 1925, as comunicações se processavam por via marítima, embora internamente, desde 1918, tra-

fegasse uma estrada de ferro que se transformou, em 1941, em leito da melhor rodovia de terra batida existente no Estado, acelerando o progresso da comuna.

Formação Administrativo-judiciária

O DISTRITO foi criado pela Carta Régia de 23 de março de 1751 e o Município em 27 de setembro de 1764. A Resolução n.º 1, de 3 de abril de 1848, concedeu à sede foros de cidade.

Em 1953, São Mateus perdeu parte de seu território para a formação do Município de Nova Venécia e em 1963 para o de Boa Esperança. Sofreu também reformulação administrativa, compondo-se dos seguintes distritos: São Mateus (sede) Barra Nova, Barra Sêca, Itauninhas, Jaguaré, Nestor Gomes e Nova Verona.

É sede de comarca, desde 23 de março de 1833 (2.^a criada no Estado), pela lei estadual n.º 5. No distrito-sede há um cartório de registro civil e 4 tabelhonatos.

ASPECTOS FÍSICOS

SÃO MATEUS, banhado pelo oceano Atlântico, integra a Zona Norte (fisiográfica), que reúne 4 municípios capichabas.

A sede municipal, a 30 metros de altitude e a 183 km, em linha reta, da Capital do Estado, tem as seguintes coordenadas geográficas: 18º 42' 56" de latitude sul e 39º 51' 56" de longitude W. Gr.

O Município, pouco montanhoso, apresenta excelente rede hidrográfica, destacando-se os rios São Mateus, Norte e o Prêto. As cachoeiras mais importantes são as do Inferno, da Japira e do Cravo, entre as inúmeras existentes. Nas proximidades do mar há muitas lagoas.

A temperatura máxima registrada foi 25º e a mínima 15º, resultando clima ameno e saudável. A precipitação pluviométrica nos meses de janeiro a março de 1964 foi 14,6 mm.

Com relação a riquezas naturais destaca-se a extração de madeiras, tendo como principal fornecedor o distrito de Itauninhas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

DADOS preliminares do Recenseamento-Geral de 1960 registraram uma população de 40 786 habitantes, apenas 2,3% mais do que no Censo de 1950 (39 850). O desmembramento territorial havido no período intercensitário explica a pequena taxa, bem inferior à média do Estado (38%).



Ponte sôbre o rio São Mateus

No quadro rural localizavam-se 83% da população, restando 7 128 para a zona urbana e suburbana. O distrito mais populoso era o da sede (16 347 habitantes), seguido de Boa Esperança (11 066), elevado, em 1963, a Município, Barra Nova (5 912), Nestor Gomes (4 659) e Nova Verona (2 802).

A densidade demográfica era de 12 habitantes por quilômetro quadrado. Registraram-se 7 386 domicílios, sendo 2 985 no distrito sede.

A cidade tinha população de 6 075 habitantes, tendo registrado crescimento de 101% no último decênio intercensitário.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A ECONOMIA municipal firma-se na agricultura e na extração, beneficiamento e industrialização de madeiras. As reservas florestais são consideráveis, destacando-se o jacarandá, a peroba e o jequitibá. Em terceiro lugar vem a pecuária.

Pesca

EM 1960 foram pescadas 59,2 toneladas de peixe, no valor de 2,5 milhões de cruzeiros. O trabalho foi realizado por 102 pescadores não colonizados.

Produção Extrativa Vegetal

SÃO MATEUS produziu, em 1962, 8 500 m³ de madeiras em toros, valendo 21,3 milhões; 38 mil metros cúbicos de lenha, no valor de 11,4 milhões de cruzeiros.

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960 registrou 3 943 estabelecimentos distribuídos em 215 914 hectares.

Havia 14 492 hectares utilizados com lavouras permanentes; 13 523 com lavouras temporárias; 22 456 com pastagens naturais; 40 420 com pastagens artificiais; 104 852 de matas naturais; 9 497 re-florestados e 5 870 de terras incultas.

Os pequenos estabelecimentos, de menos de 10 hectares, eram em número de 561; os de 10 a menos de 100, de 2 987; os de 100 a menos de 1 000, de 384 e os de 1 000 a menos de 10 000, de 11.

Ocuparam-se 13 935 pessoas, das quais 9 727 eram do sexo masculino (8 538 de 14 anos e mais) e 4 208 do feminino (3 290 de 14 anos e mais). Os responsáveis e membros da família, não remunerados, atingiam 10 954 pessoas, das quais 7 081 eram homens e 1 879 menores de 14 anos.

Segundo a condição legal das terras, 3 797 estabelecimentos eram de terras próprias, 6 arrendados, dos quais 4 para pagamento em produtos; 127 ocupados e 13 próprios e ocupados.

Havia 3 601 estabelecimentos cuja atividade predominante era agricultura e agropecuária, 182 pecuária, 11 avicultura, 117 invernadas e campos de engorda e 32 extração vegetal.

Nos trabalhos agrários, em 3 921 estabelecimentos utilizaram-se a força humana; em 14, a animal; em 6, a mecânica e em 2, a animal e mecânica; dos 1 015 da indústria rural, em 3 havia força animal; em 13, a mecânica e o restante, processos manuais.

Contavam-se 11 estabelecimentos servidos por energia elétrica, dos quais 7 próprias, 1 adquirida e 3 própria e adquirida.

Agricultura

FORAM cultivados 20 781 hectares, em 1963, com produtos agrícolas, no valor de 607,7 milhões de cruzeiros. Para esse último montante a mandioca contribuiu com 35% e 52 540 t; a banana com 17% e 696 mil cachos; o café com 15% e 4 421 t; o arroz com 10% e 1 388 t; o milho com 8% e 3 114 t; o feijão com 7% e 437 t; o cacau com 4% e 246 t; a cana-de-açúcar com 2% e 14 810 t; o côco-da-baía com 1% e 545 mil frutos, o restante está representado pela pimenta do reino, batata, laranja, abacaxi, limão, tangerina, manga, abacate, amendoim e mamona.

As maiores áreas cultivadas foram as com mandioca (7 120 ha), café (4 605 ha); milho (4 480 ha), arroz (1 780 ha) e feijão (1 000 ha).

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária compreendia, em 1962, 92 760 cabeças, no valor de 1,1 bilhão de cruzeiros. A contribuição bovina foi de 63%, seguida da suína, com



Avenida Gomes Santos Neves. Em primeiro plano, a agência do DCT

27%, a muar, com 5% e eqüina, com 4%, estando o restante representado pela caprina, ovina e asinina.

Produziram-se 822 mil litros de leite, no valor de 16,4 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola somava 164 mil e 100 cabeças, no valor de 31,0 milhões de cruzeiros. A produção de ovos de galinha atingiu 185 mil dúzias, no valor de 18,5 milhões de cruzeiros.

Produziu-se meia tonelada de mel de abelha, no valor de 55 milhares de cruzeiros.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 registrou 11 estabelecimentos fabris, com produção no valor de 90,9 milhões de cruzeiros.

Ocuparam-se 370 pessoas, pagando-se salários e vencimentos no valor de 18,7 milhões de cruzeiros (16,9 a operários) e a média mensal dos operários ocupados foi 352.

As despesas de consumo atingiram 47,2 milhões de cruzeiros (46,0 aquisição de matérias-primas). Foram utilizados 665 cv de fôrça motriz.

O principal gênero de indústria era o da madeira, com 18% dos estabelecimentos e 95% do valor da produção, seguido do de produtos alimentares, com 45% dos estabelecimentos e 4% do valor.

Produção Industrial

A INDÚSTRIA madeireira é a de maior porte em todo o Município. A Parkex S.A. produz tacos e a Serraria São José (Fábrica de Móveis Cacique Ltda.) dedica-se especialmente à produção de compensados e madeiras serradas. Há, ainda, diversos estabeleci-

mentos de pequena indústria, que produzem farinha de mandioca, queijo e manteiga, fubá de milho, aguardente de cana, artigos de cerâmica, beneficiamento de café e olaria.

Contavam-se, a 31 de dezembro de 1962, 45 estabelecimentos (de todos os tamanhos) e 570 pessoas trabalhando nos diversos gêneros de indústrias. Foram pagos 32,4 milhões de cruzeiros de salários e vencimentos. As despesas de consumo montaram a 102,9 milhões de cruzeiros, sendo de 96,4 milhões as com matérias-primas. O valor total da produção alcançou 225,9 milhões.

O café beneficiado produziu 1 727,5 toneladas e 69,1 milhões de cruzeiros, a madeira serrada 8 495 m³ e 64,8 milhões, a compensada 4 330 m² e 52,8 milhões, ainda em 1962.

Abate de Reses

EM 1962, foram abatidos 1 078 bovinos e 2 899 suínos. Resultaram 416,6 toneladas, no valor de 59,1 milhões de cruzeiros. A carne verde de bovino contribuiu com 50% do valor total e 177,4 t; o toucinho fresco com 28% e 120,1 t; a carne verde de suíno com 21% e 96,9 t, e os couros verdes e seco de bovino, com o restante do valor e 22,2 toneladas.

Comércio

A CIDADE de São Mateus conta com 15 estabelecimentos de comércio atacadista e 257 varejista.

O comércio externo se faz com Vitória e os Estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro e Bahia. O principal produto exportado é a madeira em toros e beneficiada, seguida da farinha de mandioca, do café e cacau, e, em menor escala, milho, arroz e feijão.

Bancos

EXISTEM, no Município, 2 agências bancárias: Banco do Brasil e do Crédito Agrícola do Espírito Santo.

Foram os seguintes os saldos registrados em 31 de dezembro de 1963, em milhões de cruzeiros: caixa, em moeda corrente, 20,7; empréstimos em contas correntes, 213,7; títulos descontados, 293,4; depósitos à vista e a curto prazo, 113,8; depósitos a prazo, 8,4.

Transporte e Comunicações

O SISTEMA rodoviário municipal conta com 64 quilômetros de estradas federais (BR-5), 68 estaduais, 163 municipais e 56 particulares. Todas as rodovias são de terra melhorada.

Próximo da cidade existe um aeroporto utilizado, três vezes por semana, pelos aviões da VASP.

Na parte baixa da cidade há um pôrto fluvial, com cais acostável por pequenas embarcações e que foi o primitivo meio de comunicação com os seus vizinhos.



O tempo médio gasto, de ônibus, até Conceição da Barra é de 40 minutos; até Nova Venécia, 1 hora e 10 minutos; Linhares, 2 horas; Boa Esperança, 2 horas e 10 minutos; e São Gabriel da Palha, 2 horas e 40 minutos. Para Vitória, de ônibus, leva-se 6 horas e de avião 40 minutos; e para Brasília (DF), de avião, 3 horas.

Em 1964 (15 de março) estavam registrados na Prefeitura 38 automóveis e jipes, 96 caminhões e 3 veículos outros.

Prestação de Serviços

EXISTEM 27 estabelecimentos de prestação de serviços, destacando-se 5 hotéis, 7 pensões, e 4 restaurantes.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de São Mateus, às margens do rio homônimo, possui 4 praças, 52 ruas e 12 travessas. A iluminação elétrica, inaugurada em 1918, é fornecida pela Prefeitura através de usina térmica, com corrente de 110 e 220 volts, com 2 motores de 120 e 150 HP. Há 510 ligações elétricas.



Pôrto no rio São Mateus

Dos prédios existentes, 650 são servidos pela rede distribuidora de água.

Exercem profissão liberal 5 advogados, 1 agrônomo e 1 veterinário.

Assistência Médico-hospitalar

SÃO MATEUS possui um hospital construído pela LBA e administrado pela Ordem dos Padres Combonianos da paróquia local. Possui um ambulatório, 1 sala de parto, 1 de operações e outra de esterilização, 4 leitos para recém-nascidos. O número total de leitos de clínica médica é 18. Conta com um médico e 2 auxiliares de enfermagem.

A Campanha de Contrôlo e Erradicação da Malária, em 1963, examinou 2 982 lâminas, havendo 452 casos positivos (15%).

Existem 2 médicos, 3 dentistas e 2 enfermeiros no exercício de suas profissões. A população conta com 4 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS

MATRICULARAM-SE, no início do ano letivo de 1964, 2 823 alunos nas 61 unidades escolares de ensino primário geral, sob orientação de 143 professôres.

No ensino médio, matricularam-se 311 alunos sob orientação de 30 professôres nos 3 estabelecimentos existentes.

Existem 2 bibliotecas, 3 associações desportivas, 1 artística, em funcionamento.

Entre as manifestações folclóricas destaca-se o "barreiro", reunião de vizinhos, com ladainhas, cânticos sacros e danças a noite, para a construção de casa de taipa ou estuque. Resquícios de reisados e congos se encontram nos "levantamentos do mastro do Padroeiro", a 26 de setembro, acompanhados por danças e batuques.

As igrejas de São Benedito e São Mateus estão tombadas no Serviço de Patrimônio Histórico Nacional.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Há uma coletoria federal, outra estadual e uma Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, instaladas em São Mateus.

Finanças Públicas

A ARRECADAÇÃO federal, no Município, em 1963, alcançou 36,3 milhões de cruzeiros, e a estadual, 96,7 milhões.

A Prefeitura arrecadou, naquele ano, 35,1 milhões de cruzeiros, sendo 25,0 milhões de renda tributária, e a despesa ficou em 30,1 milhões.

O orçamento municipal para 1964, previa receita de 38,8 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA de Vereadores de São Mateus é composta de 9 edis. Para as eleições de 7 de outubro de 1962 estavam inscritos 5 599 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de São Mateus, Francisco O. Braga.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE, de órgãos do sistema estatístico nacional e da Monografia n.º 11, série B, de Erasmo Catauli Giacometti, do CNE.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Agulnaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Agular Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus (ES).

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e dois dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.